



NOTÍCIAS

Mesa Redonda *Arqueologia em Castelo Branco: uma paisagem cultural com futuro* e homenagem a Francisco Henriques e a João Henriques Ribeiro ■ International Conference on Vernacular Heritage & Earthen Architecture – CIAV 2013 ■ Campo Arqueológico de Proença-a-Nova 2013 ■ Exposição itinerante *Aspectos da Romanização da Terras Beirãs de entre Douro e Tejo* ■ Sabucal, 5 ■ A Calçada e a Barca da Telhada ■ Carta Arqueológica do Concelho de Vila de Rei ■ Contrastes da nossa terra: apontamentos para um estudo de Geografia Humana ■ Núcleos museológicos no concelho de Vila Velha de Ródão (Fratel, Perais e Foz do Cobre)

Vila Velha de Ródão, 2013



Mesa Redonda Arqueologia em Castelo Branco: uma paisagem cultural com futuro

Por iniciativa da Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Junior teve lugar no Museu de Francisco Tavares Proença Jr, no dia 30 de

Novembro de 2013, a Mesa Redonda *Arqueologia em Castelo Branco: uma paisagem cultural com futuro*.

Na mesma data, a SAMFTPJr fez uma homenagem pública aos arqueólogos *Francisco José Ribeiro Henriques* e *João Henriques Ribeiro* (na fotografia seguinte), tendo sido lidos testemunhos de elogio aos homenageados de Luis Raposo, de Francisco Sande Lemos, de Sílvia Moreira e do Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.





Transcrevem-se as conclusões e propostas da Mesa Redonda.

1. A Sociedade do Amigos do Museu Francisco Tavares de Proença Jr (SAMFTPJr) congratula-se com o bom desenvolvimento da Mesa Redonda dedicada à Arqueologia de Castelo Branco, com uma retrospectiva do último século, desde os trabalhos do fundador do Museu, e perspectivas de futuro. Os trabalhos contaram com a participação activa de um grupo muito diversificado de investigadores, nomeadamente dos arqueólogos João Ribeiro e Francisco Henriques, que foram homenageados nesta jornada.

2. Por ocasião da leitura da versão preliminar desta Conclusões convidaram-se os participantes da Mesa Redonda a enviarem contributos escritos que pudessem enriquecer este documento, tendo em vista a sua ulterior publicação.

3. Numa perspectiva historiográfica reconheceu-se a pluralidade de contributos e de investigadores que tiveram como geografia de pesquisa o concelho e a cidade de Castelo Branco, desde os anos 70 do século XX, tendo sido realçado o papel mobilizador de vocações desempenhado pela Casa de Cultura da Juventude de Castelo Branco, antes e depois de 25 de Abril de 1974. Destacaram-se, enquanto responsáveis da secção de Arqueologia da Casa de Cultura da Juventude, os arqueólogos Francisco Henriques e João Ribeiro.

4. Entre os temas específicos e sítios referidos nesta Mesa Redonda, concernentes ao concelho de Castelo Branco, merecem referência o complexo arqueológico de São Martinho – Senhora de Mércóles – Santana, os trabalhos arqueológicos no castelo de Castelo Branco, ao tempo dirigidos pelo professor João Ribeiro, as acções da chamada Arqueologia de Contrato executados no decurso do Projecto Polis, a mineração romana de ouro, o megalitismo e a Linha Defensiva das Talhadas-Moradal, de idade moderna-contemporânea.

5. Foi realçada a excepcionalidade e o pioneirismo de Francisco Tavares de Proença Jr cujos trabalhos constituem, ainda hoje, um quadro de referência incontornável para a actualização de conhecimentos acerca da Arqueologia deste território. Foi referido que grande parte das colecções deste arqueólogo, no Museu Francisco Tavares de Proença Jr, se encontram inéditas sendo de incentivar o seu estudo por investigadores e estudantes.

6. Afirmou-se que o concelho de Castelo Branco, carece, com urgência, de um documento, de acesso público, que conte a história da evolução do povoamento no território municipal, à luz do conhecimento actual e apoiado num inventário arqueológico tão completo quanto possível. Tal acção deverá ter continuidade nos próximos anos, num programa de actualização de dados, apoiado em trabalho de campo, que possa ser materializado, ao nível da salvaguarda de sítios arqueológicos, seja no inventário da administração central (Endovélico) seja nos da gestão autárquica (instrumentos de ordenamento e planeamento).

7. A SAMFTPJr congratula-se com a disponibilidade da Universidade de Coimbra, através da Professora Doutora Raquel Vilaça (que também é membro da Plataforma de Estudos Arqueológicos do Médio Tejo) em abraçar um projecto de retoma da investigação e valorização do emblemático sítio arqueológico de São Martinho. Além do sítio proto-histórico considera-se prioritário retomar as investigação iniciadas por FTPJr no sítio romano-medieval situado no sopé de São Martinho, entre Senhora de Mércules e Santana, ciente do potencial deste complexo arqueológico, situado na área periurbana de Castelo Branco, para o desenvolvimento da cidade e do concelho.

8. Na zona histórica da cidade de Castelo Branco relevam-se os inúmeros trabalhos arqueológicos executados no último decénio, no quadro da minimização de impactes negativos de obras de valorização do espaço público. Considera-se necessário continuar a garantir um grau de exigência elevado no acompanhamento arqueológico de futuras obras, públicas ou privados, no espaço urbano e peri-urbano de Castelo Branco, que permitam

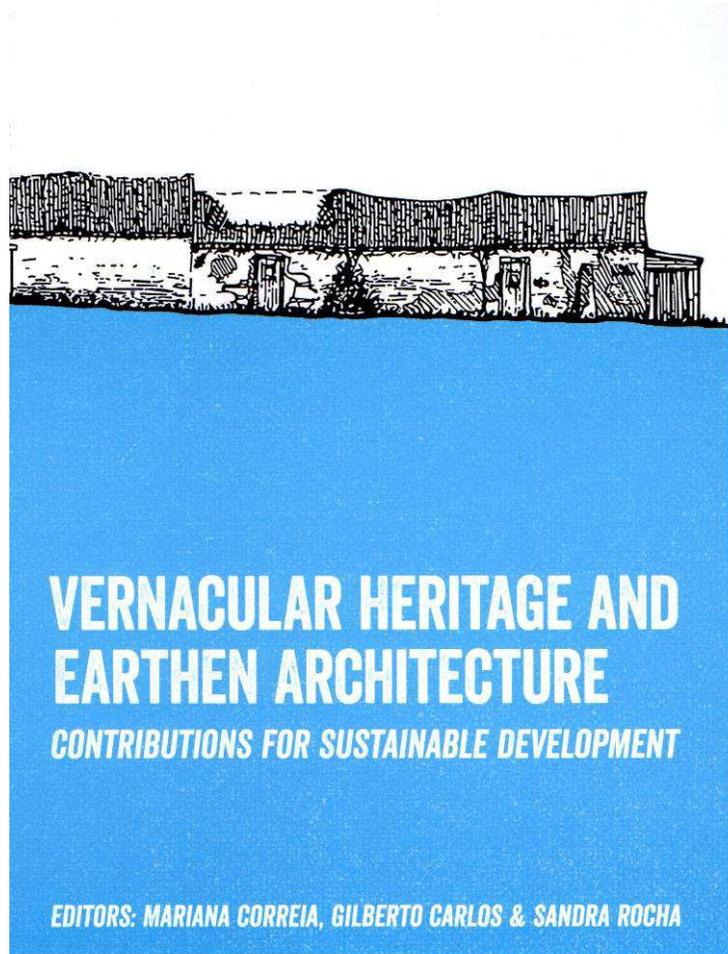
completar o acervo de memórias (arqueológicas) acerca do passado da cidade.

9. Foi revelada pela SAMFTPJr a intenção de comemorar o centenário da Sociedade, em Setembro de 2014, com um congresso científico dedicado à Arqueologia da região de Castelo Branco.

10. Propõe-se a constituição de um grupo de trabalho, enquadrado pela SAMFTPJr, com a participação da AEAT, que dê seguimento às conclusões e propostas defendidas no decurso desta Mesa Redonda, nomeadamente a elaboração de uma primeira carta arqueológica do concelho de Castelo Branco, na forma de documento de uso público.

11. Propõe-se a instituição de um Prémio, com o nome de Francisco Tavares de Proença Jr, que distinga, anualmente, trabalhos arqueológicos de mérito executados no distrito de Castelo Branco.

12. Como acto que simbolize a vontade de prosseguir com acção, propõe-se que a SAMFTPJr e a AEAT promovam, com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco, a deslocação de uma rocha móvel com covinhas pré-históricas do edifício do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), em Castelo Branco, para espaço do MFTPJr.



International Conference on Vernacular Heritage & Earthen Architecture CIAV2013 | 7ºATP |

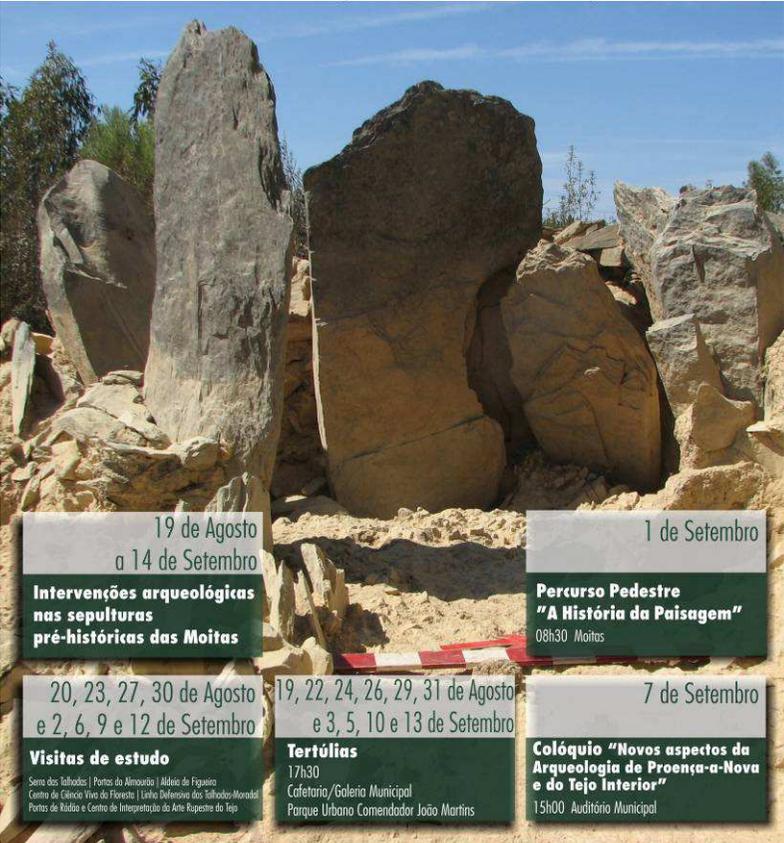
Esta conferência internacional teve lugar de 16 a 20 de Outubro de 2013, em Vila Nova de Cerveira, numa organização nacional da Escola Superior Gallaecia. Teve uma audiência extraordinária de especialistas, profissionais e investigadores de 50 países, nomeadamente: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Angola, Austrália, Áustria, Brasil, Bulgária, Canada, Cazaquistão, Chile, China, Chipre, Colômbia, Cuba, Dinamarca, Egito, Emirados Árabes Unidos, Equador, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos da América, Estónia, Formosa, França, Grécia, Holanda, Índia, Indonésia, Irão, Iraque, Irlanda, Israel, Itália, Japão, México, Moçambique, Noruega, Nova Zelândia, Peru, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Roménia, Suíça, Tailândia, Turquia e Vietname.

A Conferência teve a participação de mais de 350 investigadores e a apresentação de 130 comunicações de cinco continentes. Os artigos seleccionados para apresentação oral constituem parte da publicação científica, já distribuída a nível mundial, intitulada *Vernacular Heritage and Earthen Architecture. Contributions for Sustainable Development*, publicada pela editora CRC/ Taylor & Francis (868 p.).

Os membros da AEAT João Caninas e Francisco Henriques com o biólogo Francisco Álvares, da CIBIO – Universidade do Porto, apresentaram uma síntese de conhecimentos acerca do tema *Apiary-walls and pitfall-traps in Portugal: Archaic constructions for wild animals*, premiada com o diploma de melhor texto na respectiva secção (territory and environmental adaptation).

Proença-a-Nova International Archaeological Field

2013 Campo Arqueológico de Proença-a-Nova



| | |
|---|--|
| 19 de Agosto a 14 de Setembro Intervenções arqueológicas nas sepulturas pré-históricas das Moitas | 1 de Setembro Percurso Pedestre "A História da Paisagem" 08h30 Moitas |
| 20, 23, 27, 30 de Agosto e 2, 6, 9 e 12 de Setembro Visitas de estudo <small>Serra das Talhadas Portas do Almourão Aldeia de Figueira Centro de Ciência Viva da Floresta Linha Património das Talhadas-Moradal Portas de Ródão e Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo</small> | 7 de Setembro Colóquio "Novos aspectos da Arqueologia de Proença-a-Nova e do Tejo Interior" 15h00 Auditório Municipal |
| 19, 22, 24, 26, 29, 31 de Agosto e 3, 5, 10 e 13 de Setembro Tertúlias 17h30 Cafetaria/Galeria Municipal Parque Urbano Comendador João Martins | |

Contactos para informações: 274670000



Campo Arqueológico (Internacional) de Proença-a-Nova 2013

Em 2013 o CAPN teve âmbito internacional e consistiu no início da escavação de duas sepulturas monticulares pré-históricas integradas no PR1 PN (a anterior Rota das Antas, hoje chamada História na Paisagem), a anta/mamoia do Cabeço da Anta e a anta/mamoia do Vale de Alvito.

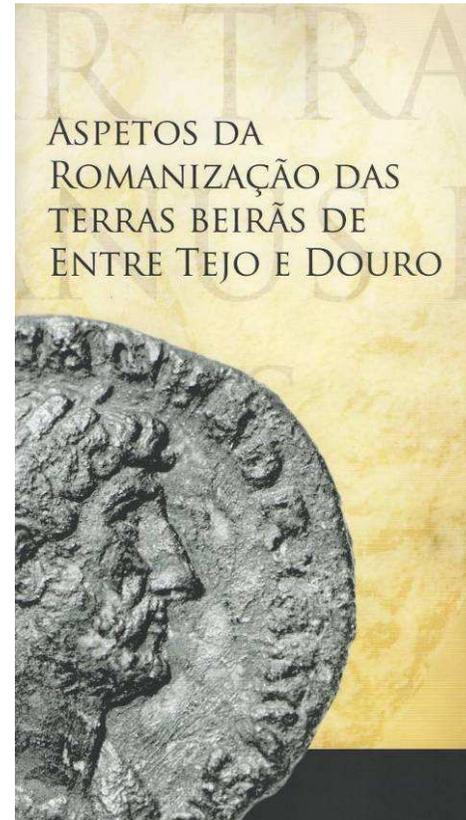
Promovido pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova e pela AEAT, o CAPN 2013 decorreu entre 19 de Agosto e 14 de Setembro e além das escavações arqueológicas o programa do Campo incluiu ações de carácter formativo, informativo e lúdico, nomeadamente: onze tertúlias ou conferências a cargo de técnicos e especialistas de Portugal e Espanha; quatro visitas de estudo a sítios de interesse cultural, natural e ambiental situados nos concelhos de Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, nomeadamente, a Serra das Talhadas nas Portas do Almourão, o Forte das Baterias, o Museu Isilda Martins na Sobreira Formosa, o Centro de Ciência Viva da Floresta, a aldeia de xisto de Figueira, as Portas de Ródão e o Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo, em Vila Velha de Ródão; um colóquio dedicado a temas de arqueologia regional, a cargo dos professores Primitiva Bueno e Rodrigo de Balbín (Universidad de Alcalá de Henares) e Jorge de Oliveira (Universidade de Évora) e de arqueologia local, a cargo dos membros da AEAT, Francisco Henriques (estado da carta arqueológica municipal), João Caninas (escavação da anta do Cão do Ribeiro) e Mário Monteiro (Linha das Talhadas-Moradal); a abertura do colóquio contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Eng^o João Paulo Catarino, de um representante da Sr^a Directora Regional de Cultura do Centro, Dr. Carlos Banha, e foi

moderado pelo Profº Rodrigo de Balbín; a inauguração do PR 1 – A História da Paisagem, com um novo traçado resultante das alterações provocadas pela construção do novo traçado do IC8, tendo como pontos de visita as antas do Cão do Ribeiro (já escavada), do Cabeço da Anta (em curso de escavação) e do Vale de Alvito (em curso de escavação).

O CAPN 2013 também incluiu campanhas de diagnóstico geofísico (georadar e tomografia eléctrica) na mamoa do Cabeço da Anta, executadas pelo Engº João Rocha (Epicentro) com o apoio científico do professor António Correia (Departamento de Física da Universidade de Évora); a finalização da reconstrução da anta do Cão do Ribeiro por técnicos da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, com a orientação de João Caninas (Arqueologia) e Isabel Gaspar (projecto).

O CAPN 2013 teve como parceiros a Faculdades de Letras da Universidade de Coimbra, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a Universidade de Alcalá de Henares na indicação de alunos para participarem nos trabalhos, e o apoio técnico-científico da Universidades de Évora (Arqueologia e Física), da Universidade de Alcalá de Henares, do Centro de investigação CHAIA, do Laboratório Hércules (Universidade de Évora) e de diversas empresas (EMERITA, Epicentro e Superfície Geomática).

Aspectos da Romanização das Terras Beirãs de Entre Douro e Tejo – exposição itinerante



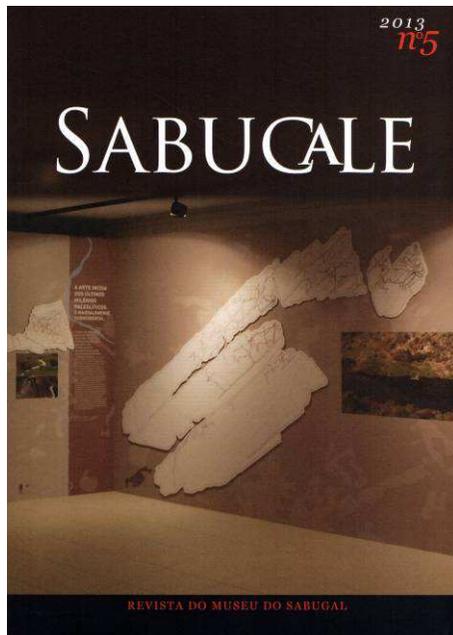
Roteiro de 25 sítios arqueológicos da Beira Interior, representativos da romanização deste território entre os rios Douro e Tejo.

Esta exposição itinerante é promovida pela Câmara Municipal de Celorico da Beira e pela ARA – Associação de Desenvolvimento, Estudo e Defesa do Património da Beira Interior.

A AEAT foi convidada a colaborar com um painel alusivo a um sítio arqueológico situado no concelho de Proença-a-Nova, o Castelo do Chão do Trigo.

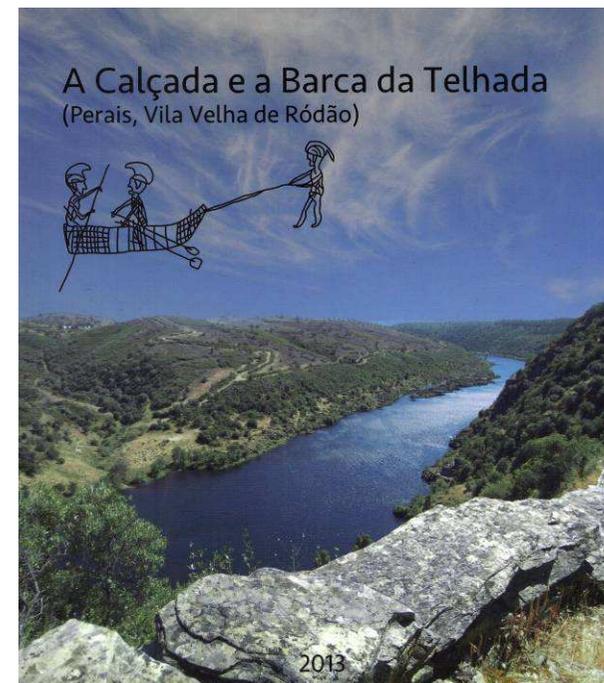
Sabucale, revista do Museu do Sabugal, nº 5 (2013)

O Museu do Sabugal dá continuidade à publicação, em suporte papel, da revista *Sabucale* dedicada a temas de património cultural do concelho do Sabugal e região envolvente. Este número integra uma apresentação do centro de interpretação do rio Côa em Fóios, estudos sobre um povoado calcolítico em Aldeia da Ponte, marcos miliários da região da Guarda, pedras lavradas avulsas do concelho do Sabugal, tabuleiros de jogo do castelo de Vilar Maior e a terminar um texto alusivo ao boletim informativo Notícias dos Forcalhos.



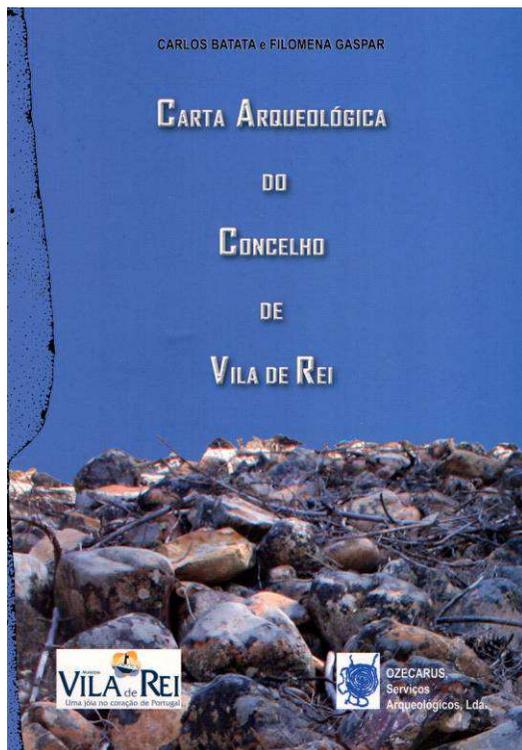
A Calçada e a Barca da Telhada

O livro-guia do Percurso Pedestre denominado Caminho da Telhada (PR5), integrado na rede de percursos pedestres de Vila velha de Ródão foi elaborado por EMERITA Lda e editado por AEAT no âmbito do *Projecto de estudo, preservação e valorização da Calçada da Telhada (Perais, Vila Velha de Ródão)* com apoio da União Europeia / ADRACES, através dos programas LEADER e PRODER, da Municipal de Vila Velha de Ródão, da Junta de freguesia de Perais e de CELTEJO Empresa de Celulose do Tejo, SA.



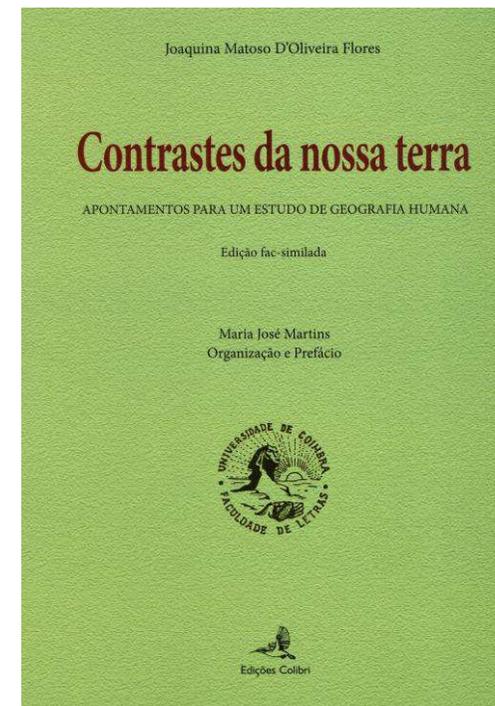
Carta Arqueológica do Concelho de Vila de Rei

Em 2013, a Câmara Municipal de Vila de Rei em parceria com a firma Ozecarus Lda editam uma versão revista e aumentada do inventário georeferenciado do património arqueológico daquele município cuja primeira edição data de 2000. O novo inventário contempla 104 ocorrências de interesse arqueológico repartidas por diferentes tipologias e cronologias, com destaque para os vestígios da exploração de aluviões auríferos.



Contrastes da nossa terra: apontamentos para um estudo de Geografia Humana

Edição fac-similada de um notável estudo comparativo de duas comunidades rurais, Fratel (Vila Velha de Ródão) e Azinheira de Barros (Grândola), da autoria de Joaquina Flores, publicado originalmente em 1933 na revista Biblos, e agora organizada e prefaciada por Maria José de Araújo Martins. A publicação em suporte papel é da responsabilidade das Edições Colibri com o apoio das Juntas de Freguesia de Fratel e de Azinheira de Barros.



Núcleos museológicos no concelho de Vila Velha de Ródão

No âmbito do projecto *Terras de Oiro* a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão constituiu núcleos museológicos em Fratel, Perais e Foz do Cobreão, dedicados respectivamente aos temas, *História de uma comunidade rural* (Fratel), *Contrabando* (Perais) e *Linho e tecelagem* (Foz do Cobreão). Reproduzem-se as capas dos respectivos catálogos.

